

DESVENDANDO AS “MÁGICAS” DA DENSIDADE COM OS EDUCANDOS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL VILA VELHA

Autores: AVILA, Andressa S.¹; CAMARGO, Valéria de M. dos S.¹; MATTOS, Jéssica P. O.; BRONDANI, Kelly¹; MACHADO, Échelem F. ¹; MARTINS, C. Monik; GARLET, Tânea M. B.¹; GUTTLER, Sônia M.²

¹ Universidade Federal de Santa Maria – campus Palmeira das Missões

² Escola Estadual de Ensino Fundamental Vila Velha

Programa Institucional De Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

O ensino tradicional é ministrado de forma que o aluno saiba diversos conteúdos, sem relacioná-los com o cotidiano e a forma natural que ocorrem na natureza. A aula prática constitui um importante recurso metodológico facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas da área das Ciências. Através da experimentação, alia-se teoria à prática e possibilita-se o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno. Partido deste pressuposto desenvolveu-se uma aula prática sobre densidade, onde efetuou-se uma torre de líquidos. A atividade prática foi desenvolvida com os alunos do 9º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Vila Velha, ministrada pelo grupo de bolsistas do PIBID Biologia da UFSM – *Campus* Palmeira das Missões. Inicialmente, abordou-se o conteúdo de densidade através de *slides* e, posteriormente, aplicou-se a aula prática. Para a atividade, a turma foi dividida em quatro grupos, os quais receberam os materiais necessários para efetuar uma torre de líquidos. Os fluidos utilizados foram água, óleo de soja, álcool etílico e querosene, a fim de proporcionar uma melhor visualização da variação de densidade, foram disponibilizados corantes para o tingimento dos líquidos. Após cada grupo efetuar sua prática, as torres foram dispostas de forma que toda turma pudesse visualizá-las e então se realizou uma breve discussão sobre o fenômeno que não permitiu a formação de uma solução homogênea. A partir deste estudo pôde-se perceber que a dificuldade dos alunos em compreender os conteúdos das ciências exatas, pode ser superada/minimizada através da utilização de aulas experimentais. Percebeu-se que essas são excelentes para atrair a atenção dos estudantes, facilitar a aprendizagem, tornando-as mais dinâmicas, além de desmistificar a complexidade que o conteúdo de química possui perante os alunos, oportunizando ao aprendiz uma reflexão crítica do mundo e um desenvolvimento cognitivo, por meio de seu envolvimento, de forma ativa, criadora e construtiva, com os conteúdos abordados em sala de aula, viabilizando assim a dualidade: teoria e prática.